

Sindicalistas, empresários e economistas cobram mais ações do governo

Plantão | Publicada em 15/09/2009 às 15h44m

Mônica Tavares

DÊ SEU VOTO

MÉDIA:

0,0

BRASÍLIA - O presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, afirmou durante a reunião do extraordinária do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) que a crise econômica atingiu principalmente o crédito, sem os bancos oficiais o país não teria saído da crise. Segundo ele, a indústria já foi beneficiada com crédito, chegou o momento de olhar para outros setores.

- Precisamos valorizar o comércio, chegar o crédito ao comércio e serviços - disse.

O economista-chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcelo Néri, cobrou uma política para o setor de serviços, que é o grande empregador da população brasileira e do mundo. Ao avaliar do ponto de vista social a crise econômica, ele disse que a classe média (a classe C) subiu 2,5% até julho deste ano.

- As periferias foram as que menos sofreram com a crise - disse ele.

Já o presidente da Federação das Indústrias do Paraná, Hermes de Luna, disse que o país superou a parte aguda da crise quando houve numa atenção ao crédito. Para ele, a questão do câmbio é crucial a partir de agora. No entanto, ele chamou atenção também para um terceiro aspecto, a inovação tecnológica.

- Devemos estimular a inovação, as melhorias de produtos, o plano de ciência e tecnologia - destacou.

Links patrocinados

Comprar e Vender Ações

Facilidade para Investir em Ações pela Internet. Faça um Teste.

www.WinTrade.com.br

Cartão de Crédito

Solicite seu cartão do Santander e conheça um mundo de vantagens.

Santander.com.br

Cartão de Crédito do HSBC

Vantagens e Clube de Benefícios. Escolha a bandeira e solicite o seu

www.HSBC.com.br/Credito

Classificados

Procurando **Imóveis**? Veja, abaixo, algumas ofertas para você

Vendido

**Vende-se
apartamento**

TIJUCA

A partir de **R\$ 80.000**



**Vende-se
apartamento**

CENTRO

A partir de **R\$ 85.000**

Mais ofertas de **imóveis**, **autos**, **empregos** ou **mix**? Acesse o Zap.